

União Distrital das IPSS de Santarém

Balanço em 31 de Dezembro de 2017


RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	2,059.21	1,105.80
Investimentos financeiros	5	227.76	123.12
Sub-total		2,286.97	1,228.92
<b>Ativo corrente:</b>			
Estado e outros entes públicos		437.00	0.00
Diferimentos		181.76	0.00
Outros ativos correntes		2,100.00	7,910.64
Caixa e depósitos bancários		78,160.10	76,972.61
Sub-total		80,878.86	84,883.25
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>83,165.83</b>	<b>86,112.17</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundo Social	8	10,302.52	10,302.52
Resultados transitados	8	65,879.38	65,424.57
Sub-total		76,181.90	75,727.09
Resultado líquido do período		121.09	454.81
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>76,302.99</b>	<b>76,181.90</b>
<b>PASSIVO</b>			
Fornecedores		1,037.36	0.00
Estado e outros entes públicos		533.35	0.00
Diferimentos		0.00	8,670.72
Outros passivos correntes		5,292.13	1,259.55
Sub-total		6,862.84	9,930.27
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>6,862.84</b>	<b>9,930.27</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>83,165.83</b>	<b>86,112.17</b>

DIREÇÃO  
*[Assinatura]*  
 CONTABILISTA CERTIFICADO  
*[Assinatura]*

União Distrital das IPSS de Santarém

Demonstração de resultados por naturezas para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		42,216.66	37,605.00
Subsídios, doações e legados à exploração	6	4,989.02	18,085.96
Fornecimentos e serviços externos		-24,216.15	-28,423.92
Gastos com o pessoal	9	-18,211.72	-18,009.11
Outros rendimentos e ganhos		204.35	9,133.82
Outros gastos e perdas		-3,680.78	-17,297.16
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		1,301.38	1,094.59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-1,180.29	-639.78
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		121.09	454.81
<b>Resultado antes de impostos</b>		121.09	454.81
<b>Resultado líquido do período</b>		121.09	454.81

DIREÇÃO  
*Luís Manuel João Soares, nº 1002/2017*  
*Luís Manuel João Soares, nº 1002/2017*  
 João de Almeida  
 CONTABILISTA CERTIFICADO  




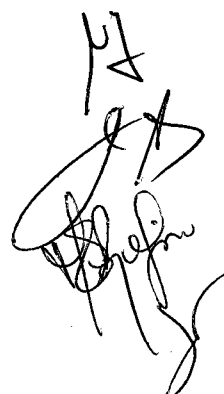
União Distrital das IPSS de Santarém

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		42,216.66	37,605.00
Pagamentos a fornecedores		-23,236.36	-28,423.92
Pagamentos ao pessoal		-17,802.56	-18,544.89
Caixa gerada pelas operações		1,177.74	-9,363.81
Outros recebimentos/pagamentos		2,247.04	3,354.53
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3,424.78	-6,009.28
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	-2,337.00	0.00
Investimentos financeiros	5	-104.64	-104.35
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		204.35	86.92
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-2,237.29	-17.43
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0.00	0.00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		1,187.49	-6,026.71
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		76,972.61	82,999.32
Caixa e seus equivalentes no fim do período		78,160.10	76,972.61

DIREÇÃO  
*[Assinatura]*  
~~João António Mendes de Castro~~  
*[Assinatura]*  
 CONTABILISTA CERTIFICADO  
*[Assinatura]*

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**para o período de 01/01/2017 a 31/12/2017**



**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**1.1. Designação da entidade**

União Distrital das IPSS de Santarém

**1.2. Sede**

Praceta Capitão Varela Santos, 12, 2000-213 Santarém

**1.3. Natureza da actividade**

A UDIPSSS é a expressão organizada da cooperação entre as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Distrito de Santarém visando proteger o quadro de valores éticos e filosóficos que lhes são comuns. Está enquadrada com o CAE: 88990.

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho e pela respetiva NCRF-ESNL aprovada pelo Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho.

**2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade**

No período de relato não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização contabilística para as ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

Nas demonstrações financeiras referentes ao período de 2016, não existem conteúdos que não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

- a) **Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:** custo
- b) **Principais pressupostos relativos ao futuro:** As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações realizadas pela entidade.
- c) **Principais fontes de incertezas das estimativas:** As estimativas efectuadas tiveram por base o melhor conhecimento existente à data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.2. **Alterações nas políticas contabilísticas:** não aplicável.

3.3. **Alterações nas estimativas contabilísticas:** não aplicável.

3.4. **Correção de erros de períodos anteriores:** não aplicável.

### 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- 4.1. As vidas úteis e taxas de depreciação usadas foram as constantes do DR n.º 25/2009, de 14 de Setembro.
- 4.2. Para mensurar a quantia bruta escriturada foi utilizado o critério do custo e o método de depreciação utilizado foi o método da linha reta.
- 4.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

	Equipamento administrativo	Totais
- Quantia bruta inicial	8,325.43	8,325.43
- Depreciações acumuladas	-7,219.63	-7,219.63
<b>Quantia líquida inicial</b>	<b>1,105.80</b>	<b>1,105.80</b>
<b>Movimentos do período</b>	<b>953.41</b>	<b>953.41</b>
- Total das adições	2,133.70	2,133.70
aquisições 1ª mão	2,133.70	2,133.70
- Total das diminuições	1,180.29	1,180.29
depreciações	-1,180.29	-1,180.29
abates	0.00	0.00
<b>Quantia líquida final</b>	<b>2,059.21</b>	<b>2,059.21</b>

### 5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- 5.1. No período de relato foram considerados como investimentos financeiros os valores relacionados com o Fundo de Compensação do Trabalho. O acréscimo no período foi de 104,64 €.

## 6. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

6.1. Foram considerados como rendimentos, na totalidade, os subsídios do Governo recebidos durante o período relativos a:

	Valor
IEFP	2.515,32

## 7. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

7.1. Os rendimentos da entidade estão isentos de imposto sobre o rendimento, nos termos da alínea b), do nº 1, do artigo 10º do Código do IRC e não existem situações sujeitas a tributação autónoma, pelo que não foram reconhecidos quaisquer gastos com imposto sobre o rendimento.

## 8. FUNDOS PATRIMONIAIS

8.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundo social	10,302.52			10,302.52
Resultados transitados	65,424.57		454.81	65,879.38
<b>TOTAL</b>	<b>75,727.09</b>	<b>0.00</b>	<b>454.81</b>	<b>76,181.90</b>

## 9. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

9.1. Durante o período de relato o número médio de empregados foi de 1.

9.2. Membros dos órgãos diretivos durante o período de relato:

### Assembleia Geral

Eliseu Manuel Nunes Raimundo  
José de Lourdes Alexandre da Silva  
Manuel de Oliveira Neves

### Direção

Eduardo Júlio Quaresma Mourinha  
Luís Manuel da Silva Amaral  
Maria Emília Pinto de Matos Coelho Rufino  
João Vicente de Saldanha Oliveira e Sousa

### Conselho Fiscal

Hilário Manuel Marcelino Teixeira  
Afonso da Costa Tomás  
Humberto Pires Lopes

9.3. Os membros dos órgãos diretivos durante o período de relato, não auferiram qualquer remuneração pelo desempenho das suas funções.

DIREÇÃO  
*Edmund João de Sousa Moura*  
*Francisco José de Sousa Castro*  
*João de Almeida*

CONTABILISTA CERTIFICADO

*[Handwritten signature]*